

NOTA TÉCNICA - Conjunta Nº 7/2025 - VIGIPEQ / VIGIDESASTRES / VIGIÁGUA

Assunto: Orientações técnicas diante de acidente com produto perigoso (destilado de petróleo) no município de Igarassu

1. Contextualização

No dia 10 de julho de 2025, foi informado à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, por meio das Coordenações dos Programas Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres (VIGIDESASTRES) e Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos e Físicos (VIGIPEQ), a ocorrência de um acidente químico envolvendo o derramamento de destilado de petróleo (material inflamável) em via pública no município de Igarassu, atingindo direta e indiretamente residências próximas. O evento configura-se como um **desastre tecnológico**, enquadrado como um evento de interesse à saúde pública, com potencial risco de agravos imediatos e tardios à população exposta e ao meio ambiente.

Destilados de petróleo compreendem uma ampla gama de produtos derivados da destilação do petróleo bruto, incluindo gasolina, querosene, diesel e solventes industriais, compostos por hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos altamente voláteis e tóxicos. A exposição a esses produtos pode ocorrer por diversas vias (inalação, ingestão, contato dérmico e ocular) e está associada a desfechos graves como pneumonite química, depressão do sistema nervoso central, insuficiência respiratória aguda, hepatotoxicidade, dermatites, e efeitos neurotóxicos cumulativos (NPIS/TOXBASE, 2021; Sogorb et al., 2014).

Segundo o Manual de Gestão de Riscos à Saúde Pública por Desastres (Ministério da Saúde, 2017), eventos com produtos perigosos exigem resposta rápida e integrada das vigilâncias em saúde, defesa civil e atenção básica, com ênfase na identificação precoce da população exposta, vigilância ativa de casos e comunicação transparente do risco. Ainda, conforme a Portaria GM/MS nº 1.271/2014, acidentes com produtos perigosos devem ser notificados como eventos de notificação compulsória imediata, sendo também de responsabilidade do município a articulação intersetorial para a mitigação de riscos.

Diante disso, esta nota técnica conjunta tem por objetivo orientar tecnicamente o município de Igarassu quanto às **ações imediatas de contenção, assistência à**

saúde, vigilância de agravos, avaliação ambiental e mobilização interinstitucional, de forma a garantir a proteção da saúde da população exposta e prevenir o agravamento de impactos sanitários e socioambientais.

2. Identificação da Substância

Os destilados de petróleo são uma grande família de compostos orgânicos derivados da destilação fracionada do petróleo bruto. Incluem hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos e são amplamente utilizados como combustíveis e solventes industriais. Entre os principais produtos estão gasolina, nafta, diesel, querosene, óleo mineral e óleos de motor. A composição exata pode variar, mas geralmente apresenta substâncias altamente voláteis e inflamáveis.

Entre as citadas substâncias voláteis, encontra-se o BTEX (Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos), que em presença de chuvas, pode precipitar-se sobre o solo e/ou corpos d'água, provocando a contaminação destes.

A toxicidade dos destilados de petróleo depende da composição específica e da via de exposição. As principais vias de exposição e efeitos associados incluem:

- **Inalação:** risco de asfixia, broncoespasmo, edema pulmonar, lesão pulmonar aguda e depressão do sistema nervoso central;

- **Ingestão:** risco de aspiração pulmonar com evolução para pneumonite química, além de efeitos gastrointestinais e sistêmicos como miocardite, hemólise e lesão renal;

- **Contato dérmico:** dermatites, perda de gordura natural da pele e queimaduras químicas;

- **Contato ocular:** irritação severa e possível lesão química;

- **Exposição intravenosa ou subcutânea (em casos acidentais ou intencionais):** risco de embolia pulmonar, necrose tecidual e síndrome compartimental.

Devido à lipofilicidade, esses compostos podem se acumular em tecidos adiposos e no sistema nervoso central, potencializando efeitos prolongados. A inalação de vapores em espaços confinados representa risco grave à saúde, com possibilidade de morte em exposições prolongadas e/ou a altas concentrações.

3. Riscos à Saúde

- **Respiratórios:** broncoespasmo, edema pulmonar, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), asfixia.

- **Neurológicos:** sonolência, confusão mental, convulsões e coma.

- **Gastrointestinais:** náuseas, vômitos, diarreia, queimação.

- **Dérmicos/Oculares:** queimaduras químicas, dermatites, irritação ocular.

- **Sistêmicos:** alterações cardíacas (arritmias), hepáticas e renais.

A toxicidade pulmonar pode se desenvolver até 48 horas após a exposição, especialmente por aspiração ou inalação de vapores em ambientes mal ventilados.

4. Primeiras Condutas Recomendadas

Ações emergenciais devem ser adotadas no território, conforme recomendações técnicas:

A. Ação imediata em campo:

- Isolamento da área contaminada, priorizando residências próximas;
- Encaminhamento de casos sintomáticos para unidade de saúde de referência;
- Identificação da substância específica (nome comercial, concentração, volume);
- Registro fotográfico e georreferenciamento da área atingida.

B. Atendimento às vítimas:

- Encaminhamento imediato a hospital, em caso de sintomas respiratórios, neurológicos ou gastrointestinais.
- Encaminhamento a Unidade de Urgência e Emergência
- NÃO induzir vômito em caso de ingestão
- NÃO oferecer líquidos
- Monitoramento respiratório e cardíaco (oximetria e ECG)
- Radiografia de tórax entre 6-8h após exposição
- Lavagem da pele ou dos olhos com água corrente se houver contato direto;

C. Acionamento de rede de apoio:

- CIATOX/PE: 0800 722 6001
- Corpo de Bombeiros: 193
- SAMU: 192

5. Encaminhamentos Técnicos Recomendados ao Município

- Notificação na “Ficha de notificação de danos à saúde pública decorrente a desastres, na Plataforma “Notifique Aqui” <https://portalcievs.saude.pe.gov.br/notifique/formulario-dinamico>, e assinalar a opção tecnológicos (produtos perigosos, combustíveis, óleos, vinhoto e explosivos)
- Notificação de pacientes expostos com sinais e sintomas clínicos de intoxicação no SINAN, utilizando a “Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena”;
- Levantamento de população potencialmente exposta;
- Avaliação de abrigos temporários e caso de ativação;

- Avaliar se houve contaminação da água em Sistemas de distribuição - SAA e Soluções alternativas de distribuição - SAC;
- Avaliação do risco ambiental junto à CPRH e Defesa Civil local;
- Monitoramento da sintomatologia das pessoas atendidas nas Unidades Básicas de Saúde da Região, assim como de unidades de Média e Alta Complexidade das imediações, alertando para as manifestações em Vigilância Ativa nas 72h subsequentes;
- Encaminhamento de relatório sucinto à Área Técnica do VIGIDESASTRES contendo caracterização da área atingida, número de pessoas expostas/atendidas, substância envolvida e volume, ações emergenciais realizadas.
- Encaminhamento de relatório sucinto à Área Técnica da VIGIPEQ, contendo caracterização da área atingida, número de pessoas expostas/atendidas, substância envolvida e volume, ações emergenciais realizadas
- Recomendamos que o município convoque reunião para integração da resposta ao evento com os seguintes setores:

Vigilância em Saúde: para organização da vigilância ativa de casos, notificação e investigação dos possíveis agravos à saúde decorrentes da exposição, além de avaliação da necessidade de outras ações complementares de vigilância (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador);

Atenção Primária à Saúde: para definição de estratégias de acolhimento, monitoramento clínico dos expostos, encaminhamentos para serviços de média e alta complexidade e orientação à população sobre sintomas e riscos;

Assistência em Saúde (urgência, emergência e hospitalar): para pactuação dos fluxos de atendimento, definição de leitos de retaguarda e protocolos assistenciais voltados à identificação e manejo de intoxicações por produtos perigosos;

Defesa Civil: para apresentação das medidas de controle e contenção do produto, avaliação de riscos estruturais e sociais, bem como medidas preventivas para novas ocorrências;

Secretaria de Meio Ambiente: para acompanhamento das ações de avaliação de impacto ambiental e monitoramento de solo, água e ar, com ênfase na mitigação de danos ambientais;

Representantes da comunidade afetada: para garantir transparência das ações, escuta ativa das demandas locais e articulação das medidas de comunicação de risco.

Coordenação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua Municipal): Acompanhar notificações de possíveis agravos à saúde, decorrentes da exposição, avaliando a relação dos referidos

agravos à água de consumo e, em caso de identificação de contaminação, avaliar a extensão do problema a outras fontes de abastecimento de água; Monitorar e investigar, possíveis reclamações relacionadas à alterações no odor e sabor da água de consumo humano no município.

6. Considerações Finais

O envolvimento das equipes de vigilância em saúde ambiental, vigilância epidemiológica, atenção básica e defesa civil local é essencial para a gestão eficaz do evento e prevenção de agravos à saúde da população. O VIGIDESASTRES se coloca à disposição para apoio técnico e orientação complementar.

A VIGIPEQ/SES-PE, VIGIAGUA e o VIGIDESASTRES/SES-PE se colocam à disposição para apoio técnico e orientação complementar.

Pontos focais para contato:

- VIGIPEQ/SES-PE: Daniella Albuquerque - pe.vigipeq@gmail.com | (81) 3184-0186
- VIGIDESASTRES/SES-PE: Luciano de Farias - vigidesastres.pe@gmail.com | (81) 3184-0203
- VIGIAGUA/SES-PE: Itamar Soares - vigiagua.peforms@gmail.com | (81) 3184-0190

7. Referências Bibliográficas

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards: Petroleum Distillates (Naphtha). U.S. Department of Health & Human Services. Disponível em: <https://www.cdc.gov/niosh/npgd0492.html>

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards: VM&P Naphtha. U.S. Department of Health & Human Services. Disponível em: <https://www.cdc.gov/niosh/npgd0664.html>

GOV.UK. Kerosene: Toxicological overview. United Kingdom Health Security Agency. Public Health England. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/kerosene-properties-incident-management-and-toxicology/kerosene-toxicological-overview>

Ministério da Saúde (Brasil). Manual de Gestão de Riscos à Saúde Pública por Desastres. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestao_riscos_saude_desastres.pdf

Ministério da Saúde (Brasil). Portaria GM/MS nº 1.271, de 6 de junho de 2014. Institui o elenco nacional de doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html

NOAA - National Oceanic and Atmospheric Administration. CAMEO

Chemicals: Petroleum Distillates, N.O.S. Disponível em:
<https://cameochemicals.noaa.gov/chemical/12314>

NPIS - National Poisons Information Service (Reino Unido). TOXBASE® – Petroleum Distillates. Atualizado em 03/2021. Disponível em: <https://www.toxbase.org> (acesso restrito a profissionais de saúde credenciados)

CETESB - Avaliação de Benzeno; Tolueno; o-Xileno; m, p-Xileno e Etilbenzeno na Atmosfera da Estação de Monitoramento de Pinheiros - Município de São Paulo - SP 2013 - 2014; Disponível em:

<https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2013/12/Relatorio-BTEX.pdf>

Luciano De Farias
Coordenador
Vigilância de Populações Expostas à Riscos de Desastres

Daniella Oliveira Albuquerque Lins
Coordenadora
Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos e Físicos

Itamar do Amaral Soares
Coordenador
Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Eduardo Augusto Duque Bezerra
Diretor
Diretoria Geral de Vigilância Ambiental

José Lancart de Lima
Diretor
Diretoria Geral de Informação e Vigilância Epidemiológica



Documento assinado eletronicamente por **Luciano de Farias**, em 11/07/2025, às 16:53, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Lancart de Lima**, em 11/07/2025, às 17:00, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Oliveira Albuquerque Lins**, em 11/07/2025, às 17:13, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Umbelino Nonato de Carvalho Neto**, em 11/07/2025, às 17:15, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Augusto Duque Bezerra**, em 11/07/2025, às 17:24, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **70003706** e o código CRC **8D60594F**.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, - Bairro Bongi, Recife/PE - CEP 50751-530, Telefone: